



GRUPO PARLAMENTAR

Exma. Senhora
Presidente da Comissão de Orçamento,
Finanças e Modernização Administrativa
Deputada Teresa Leal Coelho

Assunto: Audição urgente do Senhor Ministro das Finanças sobre o acordo com o Santander Totta

O Governo tornou público na passada semana ter chegado a acordo com o Banco Santander Totta sobre os contratos de swap celebrados entre aquele banco e empresas públicas de transportes (Metropolitano de Lisboa, E.P.E., Companhia de Carris de Ferro de Lisboa, S.A., Metro do Porto, S.A., e Sociedade de Transportes Colectivos do Porto, S.A.).

Segundo a informação divulgada pelo Ministério das Finanças, os termos desse acordo implicam que o Estado assegure *“que as empresas cumpram as sentenças já proferidas pelo tribunal de Londres que reconhecem a validade dos referidos contratos e a conduta profissional do Banco Santander Totta”*, para além de desistir *“do pedido de admissão de recurso pendente mas ainda não aceite pelo Supremo Tribunal Inglês.”* Assim, os contratos assinados mantêm-se válidos, *“obrigando-se as empresas de transporte ao cumprimento das obrigações decorrentes dos contratos swap assinados.”*

Por seu turno, o Banco *“desistirá da ação e pedido de indemnização contra o Estado e contra o IGCP pendente nos tribunais portugueses e concederá em contrapartida um empréstimo de longo prazo à República Portuguesa (...)”*.

O Governo não divulgou a taxa de juro desse empréstimo, mas informou que terá um montante de 2,3 mil milhões de euros e um prazo de 15 anos, afirmando que corresponde a uma *“poupança de juros a pagar pela República de 442 milhões de euros no prazo do empréstimo”*.

Afirma ainda que o acordo permitirá *“uma poupança adicional às empresas de transportes estimada em torno dos 50 milhões de euros”* e *“em termos de valor presente (...) uma redução dos custos associados a estes swaps em 36,8%”*.



GRUPO PARLAMENTAR

Os elementos disponibilizados apontam para que o Governo tenha feito um acordo que pressupõe que o Estado se endivida junto do Santander Totta para pagar uma fatura de milhares de milhões de euros que se deve a um Governo do PS, pois há que recordar que estes contratos de swap fazem parte de um conjunto alargado de contratos ruinosos celebrados entre 2005 e 2007, enquanto aquelas empresas se encontravam sob tutela de um Governo socialista liderado pelo Eng.º José Sócrates. Estes contratos foram, aliás, objeto de uma Comissão Parlamentar de Inquérito no decorrer da XII Legislatura.

O Governo liderado pelo PSD, ao ser confrontado com a existência destes contratos, tomou diligências para analisar e resolver o problema, pelo que, logo que conhecida a sua real dimensão e complexidade e o grau de toxicidade dos contratos, delineou uma estratégia de negociação com os bancos envolvidos, procurando minimizar os danos gerados pela situação herdada. Assim, diversos contratos foram completamente encerrados, tendo sido possível chegar a acordo com nove bancos, gerando poupanças de 567 milhões de euros em juros ao longo dos próximos anos e reduzindo em 31% as responsabilidades potenciais. O Banco Santander Totta foi a única instituição com a qual não foi possível chegar a acordo, tendo recorrido ao Tribunal de Londres, competente para o efeito conforme previsto nos respetivos contratos.

Todos os aspetos que envolvem o acordo carecem, pois, de explicação, não apenas os termos do mesmo, mas o motivo pelo qual o Governo abdicou de defender a posição do Estado português junto do Supremo Tribunal Inglês.

Neste contexto, os Deputados abaixo assinados do Grupo Parlamentar do PSD vêm requerer a audição urgente do Senhor Ministro das Finanças na Comissão de Orçamento, Finanças e Modernização Administrativa sobre o acordo entre o Estado Português e o Banco Santander Totta relativo aos contratos swap das empresas públicas de transportes.

Assembleia da República, 17 de abril de 2017



GRUPO PARLAMENTAR

Os Deputados,

António Leitão Amaro

Duarte Pacheco

Cristóvão Crespo

Inês Domingos

Carlos Silva

Jorge Paulo Oliveira

Margarida Balseiro Lopes

Margarida Mano

Rubina Berardo

Ulisses Pereira